



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Praça dos Três Poderes - Anexo III, Gabinete 677 – 70160-900 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3215-5677 - dep.danielareinehr@camara.leg.br

Apresentação: 07/05/2026 13:52:10.773 - PEC221/19

REQ n.89/2026

REQUERIMENTO Nº , de 2026
(Da Sra. Daniela Reinehr)

Requer a realização de audiência pública para debater os impactos da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1 no setor de turismo, hotelaria, bares e restaurantes.

Senhor Presidente,

Requiro nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão Especial sobre a Redução da Jornada de Trabalho (PEC 221/2019 e apensadas), para debater os impactos da redução da jornada semanal e do fim da escala 6x1 no setor de turismo, hotelaria, bares, restaurantes e demais serviços turísticos.

Para a audiência, sugerem-se os seguintes convidados:

- Ministério do Turismo;
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC);
- Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA);
- União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS);
- Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB);
- Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (Sindepat);
- Associação Brasileira de Resorts (Resorts Brasil);
- Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional).



* C D 2 6 5 5 3 7 7 0 9 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Praça dos Três Poderes - Anexo III, Gabinete 677 – 70160-900 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3215-5677 - dep.danielareinehr@camara.leg.br

JUSTIFICATIVA

O turismo é intensivo em mão de obra, funciona em finais de semana, feriados e alta temporada, e depende de escalas flexíveis para operar com qualidade e preços acessíveis. Levantamentos da Fecomercio/SP e de entidades da hotelaria indicam que o fim da escala 6x1 e a redução de jornada tendem a pressionar fortemente a folha de pagamento em hotéis, bares e restaurantes, com risco de aumento relevante nos preços de diárias, pacotes e serviços turísticos.

Estudos e entidades do setor apontam que uma redução linear da jornada, sem ganhos comprovados de produtividade, pode elevar a folha de pagamento do turismo em patamar superior a 25%, com repasse parcial desse custo para tarifas de hotéis, pacotes, alimentação fora do lar e serviços correlatos.

No caso de Santa Catarina, onde o turismo responde por parcela expressiva do PIB e do emprego em regiões como litoral, Serra e interior, esse aumento de custos pode comprometer a competitividade do estado frente a outros destinos nacionais e internacionais. A experiência internacional mostra que reduções de jornada bem-sucedidas ocorrem quando acompanhadas de ganhos robustos de produtividade; quando isso não acontece, há risco de aumento de preços, fechamento de pequenas empresas e estímulo à informalidade.

Em um país onde mais de 90% dos estabelecimentos turísticos são micro e pequenos negócios, é essencial ouvir quem gera emprego e renda antes de aprovar mudanças constitucionais de grande impacto.

Sala das Comissões, de _____ de 2026

DANIELA REINEHR
Deputada Federal – PL/SC

